

O acesso à Educação Superior no discurso da mídia: o sistema de cotas

Paula Rafael Gonzalez Valelongo

Introdução

A dissertação, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba – Uniso e defendida em 2015, teve como objetivo analisar, com auxílio da Análise do Discurso, como o tema acesso à educação superior, mais especificamente como o sistema de cotas, foi abordado no jornal Folha de S. Paulo, nos anos 2012 e 2013, ano em que a Lei n.12.711, a chamada Lei de Cotas, foi aprovada e o ano em que ela começa a se tornar obrigatória, respectivamente. Com a aprovação de tal lei, as universidades e institutos federais devem reservar 50% de suas vagas, por curso e turno, a estudantes de escolas públicas com renda familiar menor que um salário e meio per capita, além de incluídos pretos, pardos e indígenas. As perguntas norteadoras foram: como a Folha, periódico tão influente no país, que se autointitula formadora de opinião e voltada para um público específico, trata o tema cotas? O que retrata sobre o tema que visa ao acesso de uma camada excluída numa instituição historicamente elitista como a universidade? Quais e como os discursos são reforçados? Será que o jornal realmente informa na intenção de minimizar desigualdades, como se espera, ou continua a reproduzi-las e/ou reforçá-las com seus discursos?

Objetivos

O sistema de cotas é uma medida muito polêmica, ainda não aceita por muitas pessoas, e discussões sobre o tema geram, implícita ou explicitamente, concepções de racismo e discriminação presentes na sociedade, além de mitos, tais como em relação à queda da qualidade da instituição que o adota; que cotistas, além de “roubarem” vagas daqueles que “merecem”, não estão preparados para o ensino superior; que é impossível declarar raça num país miscigenado como o nosso, entre outros elencados e reforçados pela Folha. Considerando a mídia como reprodutora e potencializadora de discursos, os objetos de estudo da dissertação foram nove artigos de opinião e nove editoriais da Folha, versão impressa. A escolha do jornal se deu por ser ele ser um periódico de prestígio e influente no País, com público formador de opinião.

Metodologia

Para entender o funcionamento do jornal, como se dá a escolha dos temas abordados e os porquês, foi utilizada a Teoria do Agendamento (Agenda Setting), de Mc Combs & Shaw (1972); além de contribuições de José Marques de Mello (2003) e Adilson Citelli (2002). Para explicar sobre discursos, como são operados socialmente, como são constituídos e naturalizados, e para as análises foram utilizados: Norman Fairclough (2001), da Análise do Discurso Crítica, Teun van Dijk (1996), também da Análise do Discurso; Eni Orlandi (1987); Viviane Rezende e Viviane Ramalho (2014), entre outros. Para entender a educação, o direito a ela, a história, as questões de acesso e exclusão, foram trazidas contribuições de Dilvo Ristoff (2014), Luiz Antônio Cunha (2007), José Dias Sobrinho (2005; 2013; 2014), Pedro Goergen (2005; 2014), Waldemar Marques (2014), entre tantos outros estudiosos.

Resultados

Ao final das análises feitas, foi possível perceber como a Folha aborda o tema proposto, a construção dos seus argumentos (repetidos) e como os sustenta ao logo dos dezoito textos. Para ela, as cotas raciais e a aprovação da Lei são: “um erro”; “obsessão importada”; “ruins”; “de cunho eleitoreiro”; “ameaças”; “afronta à autonomia universitária e às políticas locais adotadas em várias instituições”; “uma ação paternalista”; “exagero populista e discriminatório que atropela o princípio da meritocracia”; “movimentos distorcido pelo viés de raça, importado dos EUA”; “proposta ruim, de efeitos perversos”;

“medida populista”; “ameaça insidiosa”. A Análise do Discurso e a Análise do Discurso Crítica, aliadas aos estudos sobre a atividade jornalística, auxiliaram no entendimento das construções que constituem e influenciam o discurso, como ideologia, contexto, poder, ironia, intertextualidade, além de favorecerem a percepção do papel da língua na manutenção de práticas discursivas hegemônicas. A língua, como processo sócio-histórico, traz consigo várias marcas, entre elas a ideologia, a intencionalidade e o poder, que visam não apenas informar, mas também persuadir, atuando fortemente sobre a opinião pública.

Referências

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

AMARAL, Daniela Patti do; OLIVEIRA, Fátima Bayma de. O Prouni e a conclusão do ensino superior: novas trajetórias pessoais e profissionais dos egressos. **Ensaio: Avaliação, políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 861-890, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/08.pdf>> Acesso em: 23 mar. 2014.

BARATA-MOURA, José. Educação superior: direito ou mercadoria? **Avaliação: Revista Avaliação da Educação Superior**. Campinas, Sorocaba, v. 9, n. 20, p. 31-36. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=avaliacao&page=article&op=view&path%5B%5D=1266&path%5B%5D=1256>> Acesso em: 10 jul. 2013.

BICALHO, Poliene Soares dos Santos. As assembleias indígenas - o advento do movimento indígena no Brasil. **Revista OPSIS**, v. 10, n. 1, p. 91-114, jan./jun. 2010.

Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/Opsis/article/viewFile/9553/8474>> Acesso em: 30 jul. 2015.

BICALHO, Poliene. **Protagonismo indígena no Brasil: movimento, cidadania e direito (1970-2009)**, 2010. (Doutorado em História) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2011.

BITTAR, Mariluce; ALMEIDA, Carina E. Maciel de. Mitos e controvérsias sobre a política de cotas para negros na educação superior. **Revista Educar**, Curitiba, n. 28, p. 141-159, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n28/a10n28>>. Acesso em: 12 fev. 2015.

CARVALHO, Cristina Helena A. de. O Prouni no governo Lula e o jogo político em torno do acesso ao ensino superior. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 96, p. 979-1000, out. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a16v2796.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2014.

CATANI, Afrânio Mendes; HEY, Ana Paula; GILIOLI, Renato de Sousa Porto.

PROUNI: democratização do acesso às instituições de ensino superior? **Educar em Revista**, Paraná, n.28, p.125-140, 2006. Disponível em:

<<http://www.reposip.unicamp.br/handle/REPOSIP/25817?show=full>> Acesso em 15 de setembro de 2014.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob; AMARAL, Nelson Cardoso. Políticas de financiamento da educação superior no Brasil: incentivo a privatização. In: JENIZE, Edineide; BITTAR, Mariluce (Orgs.). **Políticas de educação superior no Brasil**. João Pessoa, UFPB, 2013. p. 35-55.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob. Expansão da privatização/mercantilização do ensino superior brasileiro: a formação dos oligopólios **Educação & Sociedade**, Campinas, São Paulo. v. 31, n.111, p.481-500, abr./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n111/v31n111a10.pdf>> Acesso em: 25 nov. 2013.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2002.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade temporã: o ensino superior, da Colônia à Era Vargas**. 3. ed. São Paulo: UNESP, 2007.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade crítica: O ensino superior na república populista**. 3. ed. São Paulo: UNESP, 2007.

DIAS SOBRINHO, José. Educação Superior: bem público, equidade e democratização. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, São Paulo: RAIES; Sorocaba: Uniso, v.18, n.1, p.107-126, mar.2013.

DIAS SOBRINHO, José. Democratização, qualidade e crise da educação superior: face da exclusão e limites da inclusão. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1223-1245, out./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302010000400010> Acesso em: 10 jan.2014

DIAS SOBRINHO, José. **Dilemas da educação superior no mundo globalizado: sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Universidade e o processo civilizatório**. Do princípio à realidade. Revista Portuguesa de Ciência do Desporto, Porto, Portugal, v. 23, n. 3, p. 32-44, 2013. Disponível em: <http://www.fade.up.pt/rpcd/_arquivo/artigos_soltos/2013-3/03.pdf> Acesso em: 24 jan. 2014

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e a mudança social**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

GOERGEN, Pedro. A educação como direito de cidadania e responsabilidade do estado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 723-742, jul./set. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0101-7330/lnq_pt/nrm_iso>. Acesso em: 16 jan. 2014.

GOERGEN, Pedro. **Docência no ensino superior: competências e responsabilidades para com a sociedade, o aluno e a instituição**. Campinas, São Paulo, 9 out. 2001. PUC Campinas. Palestra. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/315-659-1-SM.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2014.

GOERGEN, Pedro. **Pós-modernidade, ética e educação**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

- HÖFLING, Eloisa de Matos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Educação & Sociedade**, Campinas, São Paulo, v. 21, n. 55, p. 30-41, nov. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0101-32622001000300003&script=sci_arttext> Acesso em: 13 dez. 2014.
- INEP. **Censo da Educação Superior 2013**. Disponível em: <http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2013> Acesso em: 19 nov. 2014.
- LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. 6. ed. São Paulo, Ática, 2006.
- LUSTOSA, Elcias. **O Texto da Notícia**. Brasília: Universidade de Brasília, 1996.
- MACHADO, Deise. Políticas de expansão da educação superior no Brasil: caminho da pesquisa. In: JENIZE, Edineide; BITTAR, Mariluce (Orgs.). **Políticas de educação superior no Brasil: expansão, acesso e igualdade social**. João Pessoa, UFPB, 2013. p. 21-34.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 238 p.
- MANUAL de Redação: Folha de São Paulo. 17. ed, São Paulo: Publifolha, 2011.
- MANCEBO, Denise. Políticas de expansão da educação superior no Brasil: caminhos da pesquisa. In: JENIZE, Edineide; BITTAR, Mariluce (Orgs.). **Políticas de Educação Superior no Brasil: expansão, acesso e igualdade social**. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2013, p.21-34.
- MARQUES, Waldemar. Oligopolização da educação superior no Brasil. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**. Sorocaba, São Paulo: Uniso, v. 18, n. 1, p. 69-83, mar. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v18n1/05.pdf>> Acesso em: 18 jul.2014.
- MCCOMBS, Maxwell E.; SHAW, Donald L. The agenda-setting: Function of mass media. **The Public Opinion Quarterly**, vol.36, n.32, p.176-187, 1972. Disponível em: <https://www.unc.edu/~fbaum/teaching/PLSC541_Fall06/McCombs%20and%20Shaw%20POQ%201972.pdf> Acesso em: 27 set. 2015.
- MELO, José Marques de. **Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. Campo do Jordão: Mantiqueira, 2003.
- MORROW, Raymond A.; TORRES, Carlos Alberto. Estado, Globalização e Políticas Educacionais: elementos para uma agenda de investigação. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 22, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000100005> Acesso em: 20 mar. 2014.
- OLIVEIRA, Zenaide dos Reis Borges Balsanulfo de; CARNIELLI, Beatrice Laura Carnielli. Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): visão dos estudantes. **Jornal de Políticas Educacionais**, Paraná, n. 7, p. 35-40, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.jpe.ufpr.br/n7_4.pdf> Acesso em: 28 dez. 2014.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **A linguagem e seu funcionamento: as formas de discurso**. 2. ed. rev. e aum. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, Eni. Discurso, Imaginário Social e Conhecimento. **Em aberto**, Brasília, ano 14, n. 61, p. 51-56, jan./mar.1994. Disponível em: <<http://www.emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/911/817>>. Acesso em: 06 jan.2015.

PREZIA, Benedito; HOORNAERT, Eduardo. **Brasil Indígena: 500 anos de resistência**. São Paulo: FTD, 2000.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. **Análise de discurso crítica**. 2. ed. S.Paulo: Contexto, 2014.

RICARDO FILHO, Geraldo Sabino. **A boa escola no discurso da mídia: um exame das representações sobre educação na revista Veja, 1995-2001**. São Paulo: Unesp, 2005.

RISTOFF, Dilvo. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**. Sorocaba: Uniso, v. 19, n. 3, p. 723-747, nov. 2014.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **Estatuto da Igualdade Racial**. Disponível em: <http://www.portaldaigualdade.gov.br/noticias/ultimas_noticias/2010/10/estatuto-da-igualdade-racial-entra-em-vigor-20-de-outubro-em-todo-o-pais> Acesso em: 20 jan. 2015.

SETTON, Maria da Graça Jacinto. **A mídia e o ensino superior: é possível haver um consenso?** São Paulo, 2002. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25942>>. Acesso em: 17 set. 2013.

SGUISSARDI, Valdemar. Modelo de expansão da educação superior no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 105, p. 991-1022, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a04.pdf>> Acesso em: 20 dez. 2014.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizue Bomura. O ensino jesuítico no período colonial brasileiro: algumas discussões. **Revista Educar**, Curitiba, n.31, p.169-189, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602008000100011&script=sci_arttext> Acesso em: 15 ago. 2015.

SOUSA, Jorge Pedro. As notícias e seus efeitos: as teorias do jornalismo dos efeitos sociais dos media jornalísticos. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**. Coimbra, Portugal. 2002. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/_texto.php?html2=sousa-jorge-pedro-medidas-extremas.html> Acesso em: 19 mar. 2014.

VAN DIJK, Teun Adrianus. **Cognição, discurso e interação**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1996.

Paula Rafael Gonzalez Valelongo - Universidade de Sorocaba | Sorocaba | SP | Brasil. E-mail: paulargvalelongo@hotmail.com.

Data da defesa: 2016.